

# O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

Actos XVI:31.

"Nós pregamos a Christo"

1.ª Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA

Publicação Quinzenal

Assignatura annual 5\$000

Pagamento adiantado

Redactores:

Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.

Toda a matéria de publicação e correspondência pode ser enviada a qualquer dos redactores

Redacção:

RUA CEARA', 29

S. Francisco Xavier

Rio de Janeiro

## Martinho Lutero á Luz da Historia

XVIII

*Karlstadt, Münzer e a revolta dos camponezes*

Tendo restabelecido a ordem em Wittenberg, para cujo fim se empenhá em uma vigorosa campanha contra a agitação, Lutero, em oito sermões, e em 8 dias sucessivos, de 9 a 16 de março, arriscando sua popularidade, bem como sua vida, exhortou o povo a que tivesse bom senso, moderação e acima de tudo, caridade.

No primeiro discurso, sobre o texto: — "Tudo me é permitido, mas nem tudo edifica", — mostra quanto melhor é tolerar certos usos que consideramos superfluos e desnecessários, por causa de nossos irmãos que não atingiram o mesmo gráu de progresso espiritual que nós já possuímos. A Reforma deve começar com o leite racional para os meninos em Christo, com a pura doutrina da caridade, da fé, depois de que pôde vir o alimento forte de leis mais drásticas. A verdadeira liberdade christã não significa orgulho ou isenção da obediência às leis, mas promptidão para servir ao próximo em amor. O segundo sermão foi o enunciado de um dos seus fundamentais princípios: "Compellir ou forçar alguém por violência, não o farei, pois a fé deve ser espontânea e voluntária. Tomae-me por exemplo. Eu me oppuz às indulgências e a todos os papistas, não pela força; apenas preguei, escrevi e usei a Palavra de Deus e nada mais. Essa Palavra, enquanto eu dormia, quebrou as forças do papado, mais do que o fizeram, durante séculos, reis e imperadores. Quizesse eu e teria arremessado a Alemanha na guerra civil. Sim, em Worms poderia ter jogado uma partida que não seria fácil ao imperador vencê-la, mas seria uma loucura da minha parte. Por isso nada fiz e deixei actuar a Palavra Divina.

Havendo estatuido que a violencia das massas não produz reforma, que a sedição, mesmo provada, é sempre má e que o povo, presumindo regular matéria espiritual usurpa uma função que não lhe cabe, o pregador vae, nos seguintes sermões, tomar os assuntos que excitaram a comunidade de Wittenberg, um por um, imagens, vida monástica, o uso da communhão em duas espécies e lhes applica esses principios. Os oito sermões ocupam lugar de destaque não só na oratoria do pulpito, como também na do *forum*. Estão saturados tanto do espirito de um verdadeiro estadista, como de um ministro da religião christã. Tiveram sucesso completo. Todas as nuvens pejadas que pareciam desencadear-se sobre a causa da Reforma se desfizeram em um momento. Lutero não menciona nomes, mas os chefes da oposição perderam o prestígio e ficaram sem um adhérente. Karlstadt metteu-se em casa e os "prophetas" bateram em retirada. Depois do seu ultimo sermão o Reformador escreveu uma carta ao parochio de Zwickau, um dos seus mais devotados adeptos, expondo seu método de ação clara e concisamente. A epistola é concebida no espirito dos conselhos de Paulo aos Corinthios (1.ª Cor. VIII). Depois dessa carta em que se manifesta contrario às explosões do fanatismo e à maneira de proceder dos "prophetas" e de outros que abandonaram a Escritura, a fé, a caridade, e gloriam-se na sua propria vaidade, ouviu os prophetas em defesa da sua causa. Tudo, dizia elle, deve ser provado pela Biblia e os corações devem ser auxiliados pouco a pouco; que recebam primeiro a Palavra e em seguida cresçam em outras doutrinas, mais adiantadas.

A conferencia com os prophetas verificou-se em abril de 1522, do que mais tarde dá o seguinte relato:

"Em 1522, Marcos Storch veiu ao meu encontro com palavras suaves e sedutoras para me expôr ás suas doutrinas. Como pre-

sumia ensinar o que não estava nas Escripturas, disse-lhe eu: — Não concordo com a parte de sua doutrina que não encontra apoio na Palavra de Deus, a menos que o senhor opere milagres para proval-a. Respondeu-me elle: — “Dentro em sete dias, vereis milagres”. Estas palavras eram de Satanaz que instigou immediatamente a revolta dos camponezes. Continuou presumpcosamente Storch: — “Deus não me tirará o poder. Eu posso dizer si qualquer pessoa será salva ou não”.

Satanáz, entanto, não se pôde occultar por muito tempo. — Seu discurso trahiu-o. Storch tinha phrases admiraveis: — “Illuminismo”, “quietismo” e semelhantes. Perguntei-lhe o que pretendia dizer por essas palavras e respondeu-me que não ensinaria a discípulos ineptos. Pedi-lhe que lhe explicasse como poderia discernir entre o apto e o inepto. Tornou-me: Posso dizer que especie de talento tem qualquer homem.

— Meu caro Marcos, que sorte de talento tenho eu? — Vós estais no primeiro grão de mobilidade, mas em breve estareis no primeiro grão de immobildade, como eu”.

Após haver pacificado Wittenberg, Luther visitou Weimar, Erfurt e outros logares vizinhos, pregando, com grande exito, contra o fanatismo e sedição. Mas a batalha não estava terminada. Novos obstáculos iam surgir para impedir a grandiosa obra, sob tão bons auspícios encetada pelo professor de Wittenberg.

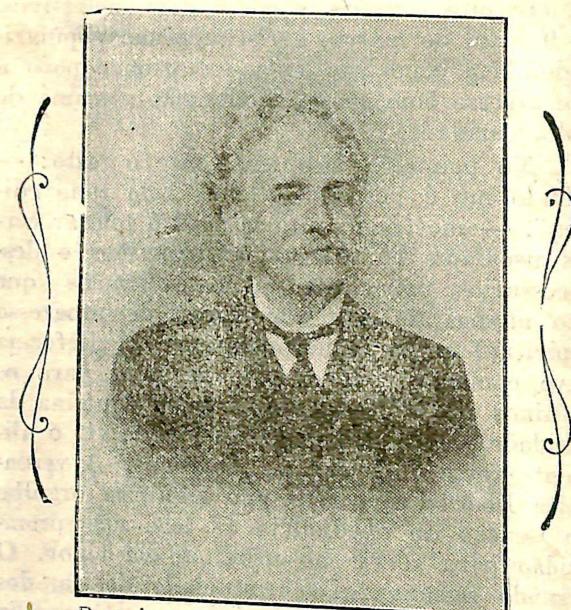
Thomaz Müntzer e Karlstadt não dormiam. Preparavam novas insidias e, dentro em breve, os lorenos, agitavam as massas populares com idéias extravagantes e subversivas, que obrigavam o Reformador a optar por medidas severas para conter a anarchia, as depredações e a desorganização completa da sociedade. *Francisco de Souza*

Francisco de Souza

O maior incendio — No dia 3 do corrente, verificou-se na cidade de Santos, S. Paulo, que as chamas haviam envolvido quatro grandes armazens das Docas e que ameaçavam continuar sua obra destruidora, se não fosse a cooperação dos bombeiros de Santos, marinheiros do "E. Floriano" e os bombeiros de S. Paulo, chegados em trem especial. Foram destruidas 90 mil sacas de café e muitos mil fardos de juta e outros materiais. Eleva-se a 30 mil contos o prejuízo total. E como principiou o incendio? Dizem os diários locais: o indivíduo, preso, confessou que riscando um phosphoro, acendeu o seu "maldito" cigarro e sem reparar jogou o phosphoro ainda acesso para o lado, dando ocasião a que olhos espectadores presenciassem dia e noite um brazeiro de cerca de 500 metros de extensão, isto é, o maior incendio do Brasil.

Rev. Leonidas da Silva

Na sexta-feira, 14, por occasião da sessão extraordinaria da Igreja Evangelica Fluminense, que ia tratar da denominação a ser dada á Alliança das nossas igrejas, depois de iniciados os trabalhos e aberta a discussão sobre o assumpto, pediu a palavra o rev. Leonidas Silva, que começou a ler uma resolução antiga da Igreja, e antes de terminar o que desejava dizer sobre o assumpto, teve uma syncope cardiaca, caiu, sendo amparado por diversos membros da Igreja, e dentro em 5 minutos, tinha passado deste mundo. O acontecimento interrompeu os trabalhos da sessão e todos os presentes ficaram consternados. O rev. Leonidas achava-se physicamente muito abatido, pois sabe-se que no dia anterior á sua morte, até ás 23 horas, ainda não havia tomado alimentação regular. Sua morte foi muito sentida por quantos o conheciam



Rev. Leonidas Philadelphia da Silva

e estimavam. O enterro saiu da Igreja Fluminense, no sabbado, 15, ás 17 horas. Estavam presentes muitos ministros e membros das igrejas evangelicas do Rio e de Niteroi. Apresentaram pesames á igreja pelo passamento desse seu ministro, o rev. Alvaro Reis, pela Igreja Presbyteriana do Rio; rev. Louro de Carvalho, pela Igreja Presbyteriana de Niteroi; rev. Belmiro Cesar, pela Igreja Presbyteriana do Cajú e outros. Dirigiu o serviço fúnebre na Igreja o rev. João dos Santos, e no cemiterio, o rev. A'lexander Telford. O enterro foi feito pela Sociedade de Evangeliza-

ção do Rio de Janeiro, da qual o fallecido foi evangelista, desde 1893. Deram testemunho, quanto ao successo das pregações do defunto, o pastor da Igreja Fluminense, rev. Francisco de Souza, que declarou que o primeiro hymno que ouvira e o primeiro sermão que escutára foram ambos do rev. Leonidas; o rev. Belmiro Cesar, que tambem o conta como um dos primeiros ministros que lhe falaram do Evangelho. As igrejas de Bangú e de Santos e outras congregações, bem como pessoas particulares enviaram pezames á exma. familia do morto, ao pastor da Igreja Fluminense e ao da Igreja de Niteroi, da qual o extinto foi pastor por muitos annos.

O rev. Leonidas, nasceu no Estado de Pernambuco. Fez os seus estudos para o santo ministerio no Harle College de Londres, para onde embarcou em julho de 1875, no mesmo dia em que saltava no Recife, de passagem para o Rio, o rev. João dos Santos, que voltava da Inglaterra. Quatro annos depois, isto é, em 1879, volvia á Patria, Leonidas Silva, prompto para a obra evangelica, em companhia do rev. Jayme Fanstone, que fôra seu condiscípulo no mesmo collegio. Por annos Leonidas Silva cooperou no Recife, na obra da evangelização. Seguiu depois para a Bahia, onde trabalhou com o rev. Blackford. Em 1893 chegou ao Rio de Janeiro e entrou a trabalhar como evangelista da Sociedade de Evangelização, sendo encarregado da então congregação de Niteroi, que se organizou como igreja, em 6 de abril de 1899, e da qual tornou-se o rev. Leonidas pastor. Pastoreou essa igreja por 15 annos, desde 1899 até 1914, havendo pequena interrupção em 1910. Depois de 1914, quando se exonerou do pastorado, continuou a trabalhar até o dia de sua morte como evangelista da Sociedade de Evangelização. Foi redactor e editor deste orgam, durante muitos annos. Nelle escreveu artigos originaes, traduções e manteve polemica com outros que não pensavam como elle. Escreveu ou adaptou bellos hymnos que se tornaram assaz populares, e que têm servido de instrumentos nas mãos de Deus para a conversão de muitos peccadores. Muitas das suas produções poéticas se encontram nos hymnarios das igrejas evangélicas. Ha tambem um Cantor Evangelico, que elle preparou para uso da sua igreja e congregações. Fez varias traduções, colaborou em outras e concorreu de muitas formas para o avanço da obra de Christo no Brasil.

O hymno — *Minha Possessão Eterna* foi o que serviu de instrumento para a con-

versão do actual pastor da Igreja Fluminense, o qual daremos em outro numero.

O rev. Leonidas Philadelpho da Silva, contava 64 annos de edade, e era filho do dr. Eduardo Firmino da Silva e d. Mathildes Florencia dos Santos e Silva. Foi baptizado pelo dr. Kalley, na igreja Pernambucana em 3 de maio de 1874. Deixa esposa e sete filhos, sendo um delles, o Samuel, official da Armada Brasileira. "O Christão" deixa nas linhas acima o preito de utima homenagem ao seu antigo director, redactor chefe e editor e envia pezames á exma. familia e á igreja, á qual esse servo de Deus serviu durante 40 annos de ministerio evangelico e da qual foi membro, por cerca de 45 annos. "Bemaventurados os que morrem no Senhor, pois as suas obras os seguem".

## Hospital Evangelico

Durante o mez de fevereiro p. findo, foram internados ao todo 15 novos doentes.

— De sua viagem ás republicas platinas, já regressou nosso Director-medico, dr. F. Pyles, tendo a viagem lhe feito muito bem, pois seu aspecto physico é esplendido. Todos desta casa tiveram grande prazer em vel-o novamente no seu posto.

— Graças a Deus, como previramos em nossas ultimas notas, já se acha completamente restabelecido nosso chefe de clinica medica, dr. Manso Sayão. São nossos votos sinceros que a cura se consolide, para alegria de todos nós que o estimamos.

— Já estão sendo profusamente distribuidos lindos prospectos e cartazes de propaganda do Hospital. Pedimos aos amigos a quem os temos remettido que não deixem de exhibi-los em lugares conspicuos. É preciso tornar esta joia do Evangelho no Brasil — o Hospital Evangelico — mais amplamente conhecida. Os que não tiverem recebido desses prospectos e cartazes e desejem auxiliar a propaganda, podem dirigir seus pedidos ao Secr. Geral, que serão promptamente attendidos.

— Nossa prestativa interna, sr. Felinto Coimbra, representou nosso Hospital na inauguração da Casa de Saude do Dr. Poggy, para a qual havíamos sido convidados. Agradecemos aos collegas daquella casa as attenções que dispensaram ao nosso representante e fazemos votos para que esse novo estabelecimento torne-se uma benção para muitos.

— Temos grande necessidade no Hospital dum microscópio de primeira qualidade. Não haverá por ahi algum bom amigo que queira fazer-nos presente dum? ou mandar-nos a importancia necessaria (1:500\$000), para que possamos comprá-lo?

— As obras de pintura e enceramento dos quartos já estão quasi concluidos e dão um outro aspecto ao Hospital. Breve começarão as obras nos jardins e nas rampas que se resentem

duma reforma geral. Tudo isso em preparativo para a grande solennidade de 14 de julho p. futuro, data do anniversario do lançamento da pedra fundamental. Não nos esqueçamos dessa data!

— A benemerita Sociedade Aux. de Senhoras do Hospital elegeu sua nova directoria, que ficou assim constituída:

Pres., d. Archangela Lobo Vianna (reeleita);  
Vice-Pres., d. Julia Santos Pereira;  
1<sup>a</sup> Sér., d. Dalilah A. Coutinho;  
2<sup>a</sup> Sér., d. Maria Guimarães;  
Thesour., d. Ponciana C. Vollmer.

Fazemos votos por um anno de grandes actividades e muitas bençãos em prol dos infelizes doentes indigentes.

— Somos mais uma vez gratos ao nosso amigo sr. Ricardo Azamor, pela offerta que fez ao Hospital duma bolsa para agua quente.

— O sr. thesoureiro recebeu durante o mez de fevereiro p. findo as seguintes offertas em dinheiro:

União de Sras. da Igreja Ev. Fluminense	20\$000
Ig. Methodista do Cattete (collecta)	11\$000
Junta de Missões da Ig. Method. Episc. do Sul	47\$760
Romano Relf	50\$000
Soc. Aux. de Senhoras do Alto Jequitibá	60\$000
João Cancio Toledo	1\$000
Paulo Rickle (Mundury)	100\$000
 Total	289\$760

A todos estes bons amigos nossos sinceros agradecimentos.

J. Vollmer,  
Sec. Geral.

## IGREJAS E CONGREGAÇÕES

### IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE

“O Dia do Departamento do Berço” — De acordo com a Directoria da Escola Dominical, a Igreja commemorou, no domingo, 16, ás 12 horas, o “Dia do Departamento do Berço”. Foi uma cerimonia bastante significativa, a que assistiu grande numero de irmãos, na sua maioria senhoras. Em um quadro negro, colocado á direita do pulpito, viam-se setenta e oito figurinhas representando pequenos berços com creanças deitadas. Os meninos estavam entrelaçados por uma fita côn de rosa e as meninas por uma fita azul. O sermão do pastor foi dedicado ás mães, sobre quem descansa grande somma de responsabilidade, pela educação moral e espiritual dos filhos. O texto considerado foi este: “O caminho que o mancebo tomar em creança, delle não se apartará ainda quando for velho.” Optimas e muito espirituais foram as exhortações proferidas e oxalá que as mães crentes as tenham apprehendido, de modo que possam educar seus filhos no temor do Senhor, que é o principio da sabedoria.

O Superintendente da Escola, sr. José Luiz Fernandes Braga Jr. disse algo sobre o Departamento, seus fins e solicitou de todos os presentes o maximo interesse e cooperacão, para que o mesmo se desenvolva.

E o melhor meio de conseguir-se isto é cada pae dar os nomes dos seus recem-nascidos para a matrícula do Departamento.

E' Superintendente do Departamento do Berço a irmã Mlle. Evangelina Moreira, cuja dedicação e gosto todos estão promptos a atestar. E' costume seu, enviar um cartão de cumprimentos ás creanças por occasião do seu anniversario. Os paes devem conservar este cartão, para na idade propria mostrar aos seus filhos, que co-conhecerão então o interesse que a Escola Dominical lhes dispensava desde que viram a luz deste mundo.

O numero de creanças matriculadas no Departamento é actualmente 78, entre meninos e meninas.

Após este serviço especial, celebrou-se a santa communhão, com a presença dos dois ministros jubilados e de muitos irmãos.

No culto da noite, o pulpito foi ocupado pelo rev. Pedro Campello, enquanto o rev. Souza ocupava o da Igreja Methodista de Villa Isabel, falando sobre “O Clero Romano”. Nossa pastor encerrou deste modo a serie de conferencias que naquelle Igreja vinham realizando os revs. Hippolyto de Campos e Henrique Lima das Costa, ambos ex-padres da Igreja Romana.

**Sessão ecclesiastica extraordinaria—A morte do rev. Leonidas da Silva** — Conforme anunciamos no numero passado, estava convocada para o dia 14, ás 20 horas, uma sessão ecclesiastica extraordinaria, para resolver sobre a denominação que deveria adoptar a nossa Aliança e recommendal-o á proxima Convenção. A's 20 horas, constatado o comparecimento de muitos membros da Igreja local, alguns de outras igrejas da mesma fé e ordem, o rev. Francisco de Souza abriu a sessão com os exercícios religiosos do costume e deu seguidamente ligeiras explicações sobre os fins daquella convocação. Iniciada a discussão, o rev. Leonidas da Silva pediu a palavra e punha-se a comentar uma resolução da Igreja em 1899, quando foi o representante accomeetedido de uma syncope cardiaca, vindo momentos depois a falecer, sendo baldados todos os esforços dos irmãos. Quando a Assistencia Pública chegou, o que ocorreu logo depois, já o antigo obreiro da seara de Deus tinha-se transferido para o outro mundo, o mundo de felicidades eternas.

As autoridades locaes compareceram e bem assim o medico legista, que atestou a causa mortis: “Syncope cardiaca”.

A familia do extinto, a quem deu-se imediatamente scienza, manifestou desejo de ser o corpo transportado para Niteroi, o que não se conseguiu. Assim sendo, ficou o corpo depositado na Igreja, por toda a noite de sexta-feira, sempre velado por irmãos, até o dia seguinte, ás 17 horas, quando sahiu para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Alem do orador official, rev. João dos Santos, oraram tambem os revs. Francisco de Souza, Alvaro Reis, H. C. Tucker, Henrique Louro de Carvalho, Belmiro Cesar e Antonio Marques, produzindo todos sentidas orações em que testemunharam as virtudes christãs e os serviços valiosos do illustre extinto como pastor e como evangelista.

Notamos as seguintes corôas, com estas dedicatarias: “Ao rev. Leonidas da Silva, homenagem da E. D. da Igreja Fluminense”; “Como ultima homenagem ao rev. Leonidas da Silva, o

pastor e os officiaes da Igreja Evangelica Fluminense"; "Ao rev. Leonidas da Silva, saudades de Francisco Teixeira e familia"; "Ao rev. Leonidas da Silva, homenagem de Luiz Fernandes Braga e familia; "Sentidas lagrimas de sua esposa, filhos e neto"; "A Sociedade de Evangelisação ao rev. Leonidas da Silva"; "Ao rev. Leonidas da Silva, saudades da Igreja Evangelica Fluminense; "Ao bom amigo Leonidas, saudades da familia Patrício"; "Homenagem de Jacomina e Vicente Simões".

O enterro foi feito ás expensas da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro.

Em um dos bolsos do rev. Leonidas foi encontrada a sua tabella de pregação, para o corrente mez e bem assim copia de uma ceremonia de casamento, o que vem nos demonstrar o interesse que tinha pelas coisas de Deus e pela dilatação do seu Reino. Prágava tres vezes por semana, fóra os domingos.

A sessão ecclesiastica extraordinaria, que foi interrompida com o passamento repentino do rev. Leonidas, não foi encerrada regularmente, devido ao alvoroço que se estabeleceu.

Será feita uma nova convocação, talvez para meados do mez proximo futuro.

Correspondente.

**Igreja Evangelica da Piedade** — Reina grande animação entre os membros desta Igreja, por verem que o Senhor está abençoando o trabalho e ao mesmo tempo encaminhando todas as coussas para a realização do seu mais alto ideal — uma Casa para o Senhor.

A campanha que, para esse fim, hemos iniciado em principios deste mez, está encontrando apoio por parte de muitos irmãos, que sympathisam com a nossa humilde Igreja. Entretanto, podemos garantir que estamos ainda longe de attingir o alvo da campanha, que é, como dissemos, 10:000\$000. Quem, pois, nos quer ajudar nesse tentamen? Irmãos, prestae-nos o vosso concurso, por pequeno que seja e tereis parte nessa obra gloriosa, que para louvor e honra de Jehovah, queremos levar a termo.

Mais duas pessoas passaram a fazer parte da nossa Igreja, no domingo, 9 do corrente. São elles, a irmã d. Alice Vieira Pires, recebida por jurisdicção e o sr. Raul Martins, profissão de fé e baptismo. Parabens aos novos batalhadores em pról da Causa Bemposta do Evangelho.

**Congregação Evangelica da Pedra** — Os trabalhos evangelisticos, nesse importante bairro, prosseguem regularmente animados. No domingo, 2 de fevereiro, o rev. Leonidas Silva, ha pouco falecido, recebeu por profissão de fé e baptismo o irmão Virgolino Earboza e, no primeiro domingo do corrente, foi pelo Pastor Superintendente da Congregação, baptizada a irmã d. Luiza Alves Camargo. Parabens aos novos soldados.

#### ESTADO DO RIO

**Igreja Evangelica de Niteroi** — Temos realizado com regular frequencia, os cultos e reuniões desta Igreja.

Quinta-feira, 13, tivemos o prazer de ouvir mais uma vez, o prestimoso irmão sr. José Ferreira, official da I. Presbyteriana desta cidade. Esse caro irmão, por varias vezes tem prestado

relevantes serviços, não se recusando nunca, quando lhe dirigimos um convite, para pregar em nossa Igreja. A esse imão, pois, enviamos nossos agradecimentos.

Domingo, 16, ás 11 horas, realizou-se a Escola Dominical e em seguida o culto. Terminado este, teve lugar a reunião extraordinaria dos membros da Igreja, para tratar de varios assumptos concernentes á proxima Convenção.

A's 18 horas, reuniu-se a Classe n. 1 da Escola Dominical, sob a presidencia do sr. Francisco Silva. Depois de discutidos e aprovados varios assumptos, o presidente concede a palavra ao secretario da mesma, o joven Diogo da Silva, Junior, o qual proferiu um bello discurso. O assumpto que o orador tomou por thema foi o seguinte: "Quando e como poderemos ver feliz o nosso caro Brasil?"

Apesar do orador ser bastante joven, explicou categóricamente que o Brasil, essa patria que tanto amamos e desejamos vel-a feliz, só poderá ser abençoada e prosperar ricamente quando os folguedos indignos e o desrespeito forem banidos da nossa sociedade. A classe agradeceu ao orador as bellas considerações apresentadas.

Falleceu, no dia 13, quando falava na reunião da Igreja Evangelica Fluminense, o veterano ministro evangelico, rev. Leonidas Silva. Accometido de uma "syncope cardiaca", caiu esse velho pastor, não mais proferindo uma só palavra.

Esse saudoso irmão trabalhou por longo tempo nesta Igreja, estando actualmente em serviço da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro.

A sua morte foi bastante sentida, não só entre os seus collegas de ministerio, como tambem entre os membros da Igreja Evangelica de Niteroi.

A familia enlutada enviamos os nossos pesames.

— Accedendo ao nosso convite, nos dirigiram a Palavra, no domingo, 23, o presbytero Abilio Biato, no culto da manhã, e o sr. Américo Dias Alves, no culto da noite. Gratos.

— O rev. Fortunato da Luz resolreu continuar como pastor da novel Igreja Evangelica de Cabuçú, com a devida permissão de nossa Igreja.

— Foram escolhidos para delegados á Convenção, os srs. Miguel Amarante, Antonio Marques e Antonio Carreiteiro. O pastor e officiaes ficaram como membros ex-officio.

(Diogo da Silva Junior, correspondente.)

**Congregação de Cabuçú** — No domingo, 9 de fevereiro, após o culto da manhã, os diáconos José Fróes e Aniceto Silva fizeram a distribuição dos talentos, no valor de 1\$000 cada um, a 33 irmãos. Dentro do prazo de tres meses, serão recolhidos e o producto empregado em beneficio da Nova Casa de Oração.

— A directoria da Escola reunida com os professores, no dia 16, resolveu crear uma nova classe para os moços. Houve transferencia dos professores da seguinte maneira: — Classe dos Juvenis, Carolina Pacheco; das Senhoras, Djanira Goulart; das moças, Amalia da Luz; dos homens, Jeronymo Rodrigues e dos moços, Alfredo Luz.

O correspondente, Alfredo Luz

**Igreja E. de Paracamby** — No dia 8 do preterito, reuniu-se esta Igreja em sua sessão extraordianaria, sob a presidencia do seu evangelista, sr. Domingos Lage, para a nomeação dos delegados á Convenção que, segundo a deliberação dos officiaes da Igreja, ficou composta dos irmãos Alfredo Joaquim Pereira, Octavio Pereira, Manoel Silveira, João Pereira e Augusto d'Avila, ficando como supplente o irmão Dionysio Loroza. Os presbyters ficaram como delegados ex-officio.

— Foi com grande prazer que tivemos, no dia 22 de fevereiro, por intermedio da Sociedade de Senhoras desta Igreja, a visita do rev. Fortunato Luz. O pastor de Niteroi veiu a convite daquella sociedade, fazer o discurso official da sua reunião fraternal, cuja noticia vae inserta na competente secção. Foi bastante agradavel a impressão que os crentes tiveram desse joven ministro, que, pela primeira vez, visitou esta localidade. Seu discurso eloquente e instructivo, analogo á occasião, alliado ao seu trato amavel, o fizeram credor das sympathias até de algumas pessoas estranhas ao Evangelho. Damos os parabens ás senhoras pela boa escolha que fizeram e pelo bom exito alcançado.

**Dôres do Pirahy.** Foi pregar para esta congregação, no domingo, 9. do passado, o nosso irmão Paulo Duarte, que bondosamente aceitou o convite do nosso evangelista, sr. Domingos Lage. Agradecemos o valioso concurso que nos prestou esse nosso companheiro de luctas.

**Caçador** — Visitou a Igreja do logar supramencionado, o seu pastor, rev. Manoel Marques, que presidiu as sessões da Igreja e do Patrimonio. Em todos os trabalhos houve animação. Entre as resoluções tomadas, uma delas foi a admissão do irmão João Corrêa d'Avila como estudante para o ministerio.

No dia seguinte, 10 do corrente, pregou na casa de oração de Caçador, a um bom numero de crente e ouvintes, e celebrou a Santa Ceia a um regular numero de commungantes.

Em dia 13, pregou tambem na casa de oração de S. José do Bom Jardim, havendo por essa occasião ali, uma reunião dos catholicos romanos, alguns dos quaes foram ouvir a pregação do Evangelho.

Que o Senhor abençõe a semente lançada nos corações. — (Do correspondente).

## NOTAS E EXCERPTOS

**Transferencia da Convenção** — Conforme dissemos em o numero passado, a 3<sup>a</sup> Convenção das Igrejas de nossa Aliança, que se devia realizar de 26-30 do corrente, ficou adiada para o dia 7 de Maio. O motivo desta transferencia foi o telegramma que, á ultima hora, nos chegou das igrejas de Portugal, por intermedio do sr. Maxwell Wright, avisando-nos a vinda de seus delegados á Convenção, uma vez que esta fosse adiada. Havendo agora mais tempo para os devidos arranjos, esperamos que as igrejas não se esqueçam dos pedidos da Junta, em circular que lhes enviou no principio deste mez.

**Rev. Francisco Antonio de Souza** — Este nosso distinto collega, Director do organo das igrejas de nossa Aliança e Pastor da Egreja

Evangelica Fluminense, acaba de transferir a sua residencia para a rua Ceará, 29, S. Francisco Xavier, onde se encontra ao dispôr dos seus irmãos e collegas e espera receber toda a sua correspondencia.

**Agradecimento** — Blandina Campello da Silva e filhos, ainda sob a dolorosa impressão do falecimento de seu querido esposo e pae, Leonidas Philadelpho da Silva, vêm por este meio testemunhar o profundo reconhecimento á Sociedade de Evangelisção e a todos os que acompanharam os restos mortaes até ao cemiterio; bem assim ás pessoas que se expressaram pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, confortando-os na immensa dôr que acabam de passar; a todos hypothecam seus sinceros agradecimentos.

Niteroi, 22 de Março de 1918. 1919

**Rev. Alvaro Reis** — No dia 22, completou mais um anno de vida e tambem de serviços em prol do Evangelho, o rev. Alvaro Reis, pastor da Igreja Presbyteriana do Rio.

“O Christão” felicita ao incansavel pregoeiro das verdades do Céo, supplicando ao Todo Poderoso que lhe conceda muitos annos de existencia.

**Antonio Meirelles** — Fez annos tambem, no dia 23, este antigo servo de Deus. Que seja conservado ainda por muitos annos, é a nossa oração.

## PELOS LARES

### NASCIMENTOS

O lar dos nossos irmãos, sr. Alexandre Ignacio e d. Benedicta da Conceição foi enriquecido, no dia 16 do mez de março do corrente anno, com o nascimento de mais um filhinho, a quem deram o nome de Joel.

— De Salvaterra, E. do Rio, os irmãos Maria e Francisco Moreira Pinto nos comunicam o nascimento de sua filhinha Etelvina, no dia 26 do mez passado. Gratos pela participação.

**Yolanda** — Recebeu este nome, a herdeira que o Senhor se dignou conceder, no dia 14, ao irmão Orlando Meirelles e sua consorte, d. Jardilina Sarmento Meirelles.

Que cresçam no conhecimento de Iahvéh!

### CASAMENTOS

Casou-se, no dia 13 do corrente, a nossa irmã d. Carolina Tavares, com o sr. Luiz d'Almeida, da Igreja de Harmonia. Depois do civil, o pastor Manoel Marques impetuou a bençam sobre os noivos, em casa da mãe da noiva. Depois do lauto jantar, o pastor pregou sobre o amor, a um auditório de mais de cem pessoas.

Aos noivos, desejamos as bençams do Altíssimo.

— “A Tribuna”, de Santos, publicou o seguinte:

“Na residencia dos paes da noiva, á rua Julio Conceição n. 102, realiza-se hoje, ás 19.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Nelson Espindola Lobato, funcionario da agencia do Lloyd Brasileiro em Santos, filho do sr. José Lobato, despachante da Alfandega, e d. Francisca Espindola Lobato, com a senhorinha Olivia Lima da Gloria, filha do sr. Antonio Gloria, guarda-livros da firma Malta & C., e d. Corina Lima da Gloria.

Paranympharão o acto civil, por parte do noivo, o sr. José de Mello Gloria, auxiliar da

agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade, a sua exma. esposa, d. Deolinda de Campos Gloria que, achando-se ausentes desta cidade, serão representados, por procuração, pelo sr. José Ignacio da Gloria e pela senhorinha Georgina Lima da Gloria, e, por parte da noiva, o sr. José G. da Motta Junior e sua exma. esposa<sup>a</sup>, d. Maria Malval da Motta.

O acto religioso será celebrado na Igreja Evangelica Santista, á rua Braz Cubas n. 256, ás 20 horas, sendo ministro officiante o rev. dr. Bernardino Pereira, pastor da referida igreja. Serão testemunhas no religioso, por parte do noivo, o rev. José Orton e sua exma. esposa, d. Maria Orton, e por parte da noiva, o sr. Alfredo Victor Allen e sua exma. esposa, d. Helena Allen. — D" "A Tribuna", 8-3-919.

Conforme esta noticia, tudo foi fielmente realizado, e, apesar da chuva copiosa, o salão de cultos ficou repleto, o que bem mostra quanto os irmãos Nelson e Olivia são queridos, não tomando-se em consideração os innumeros presentes que receberam. Deus os abençõe e os faça mais fieis e dedicados neste novo estado.

Parabens ao novel par.

— Pelos laços do matrimonio, uniram-se, no sabbado, 9 do expirante, a distinta irmã, d. Hilda Pinheiro, alumna da Classe Normal da E. D. da I. Fluminense e o prezado amigo, sr. Francisco P. Garcia, tambem alumno da E. Dominicinal da mesma Igreja. Tanto o civil, como o acto religioso, foram celebrados na residencia dos paes da noiva, nossos irmãos, sr. José Pinheiro da Silva e d. Rosa da Silva. Impetrou a bengam do Senhor sobre essa união conjugal o rev. Francisco de Souza e, pela felicidade dos nubentes, fez oração o rev. Alvaro Reis.

Testemunharam o civil e o religioso os srs. Domingos Ribeiro e esposa e Luiz P. de Castro e esposa.

Lauto jantar foi offerecido aos convidados, sendo erguidos diversos brindes. A noiva, que goza de muitas sympathias, recebeu bom numero de presentes.

“O Christão” esteve representado na pessoa do seu Director.

Aos paes e ao joven casal, enviamos muito saudações e rogamos ao Pae das Luzes seja servido abençoar o lar que vem de constituir-se e que nesse se encontre um verdadeiro templo do Espírito Santo.

#### ENFERMOS

Acham-se enfermos em Paracamby, os irmãos Isaias Leite e sua esposa d. Clara Leite, d. Francelina d'Avila e o nosso diacono sr. Alvaro Raymundo. Pedem-se as orações dos crentes a favor destes nossos irmãos enfermos.

— Guarda ainda o leito de dôres, a nossa irmã d. Francelina d'Avila. Pede-se a seu favor as orações dos crentes.

#### FALLECIMENTOS

**Manoel Barboza** — Transferiu-se para os mordas eternas, este moço, que trabalhou por alguns annos em diferentes departamentos da Igreja Fluminense. Descançou das misérias e tribulações deste mundo. Deus o não desamparou, porque as suas promessas não falham.

O seu passamento ocorreu no sabbado, 22. á tarde, no Hospital de São Sebastião, onde se achava internado e o seu corpo, no dia seguinte, foi removido para o Cemiterio do Cajú, como indigente.

Com algumas providencias, pôde a Classe n. 4 da Igreja Fluminense realizar o seu enterro, o que foi feito, ás 17½ horas, na sepultura 794 do quadro dos protestantes.

A ceremonia foi feita pelo rev. Francisco de Souza e teve a assistencia de alguns irmãos da Igreja Fluminense.

— Deixou este mundo de sofrimentos para gozar nos céos, o menino Elias, que contava apenas 6 primaveras, filho dos irmãos Rosino Viana e d. Francisca Viana, em Paracamby, no dia 5 do expirante.

— Atacado pela terrivel enfermidade, em Paracamby, que ha muito vinha minando o seu organismo, partiu para a eternidade, no dia 12 do passado, o sr. José Leal de Carvalho, pae do nosso irmão José Leal de Carvalho Junior. Poucas horas antes do seu falecimento, estiveram em sua cabeceira o diacono Alfredo Pereira e o nosso irmão João Albernaz, que fizeram orações a Deus. Aqui lançamos os nossos pezames.

Falleceu, no dia 8 do corrente, d. Deolinda Maria de Jesus, membro da Igreja Evangelica de Passa Tres, ha 24 annos. O enterro foi dirigido pelos irmãos José de Abreu e o diacono sr. Benedicto de Freitas, porque o pastor estava viajando. A referida irmã sempre deu bom testemunho de sua fé em Jesus. Procurava falar a todos do amor divino. Durante sua enfermidade demonstrou paciencia e dormiu no Senhor satisfeita como se fosse para sua casa, como de facto foi habitar a mansão dos anjos.

“Bemaventurados os que morrem no Senhor.”

#### PELAS SOCIEDADES E LIGAS

**União de Senhoras da Igreja Evangelica Fluminense** — Resumo do seu relatorio. Foram visitadas durante o anno 604 familias. As visitas foram feitas pelas seguintes irmãs:

- D. Christina Braga.
- D. Christina Oliveira
- D. Isaura Sesures
- D. Marcolina Souza
- D. Rufina Mattos
- D. Evangelina Moreira
- D. Maria Sá Ferreira
- D. Maria Ferreira
- D. Maria Bonifacia
- D. Maria Coelho
- D. Lydia Salembier
- D. Luiza Garcia
- D. Victorina Nicolau
- D. Targina Lima
- D. Constancia Ribeiro
- D. Lucinda Guimaraes
- D. Julia Martins e
- D. Regina Fouseca.

Recebido para auxiliar os pobres da

Igreja . . . . .	548\$200
Auxilio dado a diversos . . . . .	355\$000
Auxilio para a luz . . . . .	30\$000
Donativo para o Hospital Evangelico . . . . .	220\$000

Rio de Janeiro, 1º de Março de 1919.

## Seminario Theologico

Reuniu-se, no dia 24 de março do corrente anno, a Congregação deste Seminario, para tratar especialmente da eleição da Mesa e do plano de estudos a seguir no curso preparatorio.

Foram eleitos: para director, rev. Francisco de Souza; para thesoureiro, rev. A. Telford e para secretario, dr. Henrique de Souza Jardim.

Ficou resolvido que o curso preparatorio fosse distribuido em 3 annos, da seguinte forma:

1º anno: Professores:

Portuguez — Dr. F. Souza

Arithmetica e Algebra — Dr. H. Jardim

Inglez — Rev. A. Telford

Francez — Rev. Jonathas de Aquino

Latin — Dr. F. Souza

Geographia — Rev. Fortunato Luz

2º anno:

Portuguez

Geographia e Trigonometria

Inglez

Francez

Latin

Historia do Brasil e Chorographia

Physica e Chimica

3º anno:

Portuguez

Inglez.

Grego

Hebraico.

Historia Geral

Historia Natural

Psychologia e Logica

As aulas funcionarão diariamente, excepto ás segundas-feiras.

Ficou tambem resolvido que se admittisse alumnos avulsos, neste curso — pagando os externos 10\$000 por materia ou 30\$000 pela série inteira, mensalmente; e os internos, 100\$000 mensaes — limitados, porém, o numero destes ultimos áo das vagas existentes.

Ficou resolvido, finalmente, que a solennidade da reabertura do Seminario se realizasse no dia 2 de abril, ás 11 horas da manhã.

Os candidatos á matricula que desejarem mais informações, poderão dirigir-se ao director do Seminario, dr. Francisco de Souza, rua Ceará n.º 29, estação de S. Francisco Xavier.

Lição III

20 de Março, 1919

I Trimestre

## ESCOLA DOMINICAL

“Elle já aqui não está; porque resuscitou como tinha dito” — Mat. 28:6.

Leitura — Mat. 28:1-10.

### A RESURREIÇÃO DE CHRISTO

Hymnos — 100 - 64 - 330.

LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

De Abril 14-20

14. Segunda — Mat. 28:1-6 — A narração do anjo.

15. Terça — Mat. 28:11-15 — A mentira dos judeus.

16. Quarta — Marcos 16:9-18 — Aparição de Jesus.

17. Quinta — 1ª Cor. 15:12-28 — A significação da resurreição de Christo.

18. Sexta — João 20:11-18 — Jesus aparece a Maria Magdalena.

19. Sábado — João 20:19-31 — A incredulidade de Thomé.

20. Domingo — Lucas 24:13-35 — No caminho de Eimmaús.

### NOTAS INTRODUCTORIAS

A importancia da resurreição está no argumento apresentado por Paulo: “Si Christo

não resuscitou, é vã a nossa fé, porque ainda permanecemos em nossos peccados”.

A corôa da obra redemptora de Christo é a resurreição. Adoramos um Christo vivo e não simplesmente um herói famoso em muitas batalhas, mas que ainda dorme no pó do tumulo.

O Domingo — E' o dia do Senhor, porque assinala o grande acontecimento de seu triumpho sobre a morte. Cada domingo que se passa é uma commemoração da resurreição de Christo. Assim como a redempção dos israelitas era commemorada por um novo dia, assim a nossa redempção deve ser commemorada com o dia em que o Senhor Jesus nos remiu do peccado.

Maria Magdalena — Entre os quatro evangelistas ha divergência quanto aos nomes das mulheres mencionadas. S. João fala de Maria Magdalena; Marcos accrescenta o no-

me de Salomé; S. Lucas fala das mulheres que tinham vindo de Galiléa com Jesus, entre as quais se devia incluir "Joanna, mulher de Cuza, procurador de Herodes" (Luc. 8:3). A escolha dos nomes é consoante, em todos os casos, com o fim que o narrador tem em vista. S. Matheus omite o nome de Salomé, mencionado por Marcos, porque se preocupa com o que aconteceu a Maria Magdalena e à outra Maria; S. João limita-se a mencionar Maria Magdalena, em atenção à sua preeminência entre as mulheres por causa de sua conversa com o Senhor resuscitado e por ter sido quem deu notícia aos discípulos da ressurreição de Jesus.

*O sepulchro* — Era completamente novo. De propriedade de José de Arimatéa, homem rico, illustre senador e discípulo de Jesus, ainda que occulto, por medo dos judeus. Isaias prophetisará este facto, quando disse: "E lhe dará os impíos pela sepultura e o rico pela sua morte" (Is. 53:9). O sepulchro estava em um jardim, perto do Golgotha ou Calvario, à curta distância, ao norte do muro de Jerusalém. Era, segundo o costume oriental, uma especie de quarto aberto na rocha.

*Um terremoto* — Quando Jesus expirava na cruz houve um violento abalo da terra, as pedras se partiram, abriram-se sepulturas e muitos corpos de santos, que eram mortos, resurgiram. O terremoto é um phänomeno phisico que ainda hoje se repete em varios pontos do globo, principalmente na Europa. Os terremotos narrados no Novo Testamento são extraordinarios, por coincidirem com factos especiaes. Veja-se em Actos 16:26, o terremoto na prisão de Philíppos e em Actos 4:31, o tremor do logar onde os discípulos oravam.

*Um anjo do Senhor* — O ministerio dos anjos ocupa logar de destaque em o Novo Testamento. Um anjo apareceu a Zacharias no templo (Lucas 1:11); outro a Maria, mãe de Jesus (Lucas 1:26-27); outro aos pastores de Belém (Lucas 2:9); um côro de anjos anunciou a vinda do Salvador, para iniciar sua obra redemptora; agora um anjo testemunha a conclusão dessa obra e se apresenta como mensageiro de paz e de confiança ás mulheres chorosas e desanimadas. O anjo não veio para ser adorado, mas para servir, para prestar um serviço importante a estes "herdeiros da salvação".

*Os guardas* — A disciplina romana não permittia que uma sentinelha se descuidasse de vigiar. Era crime passível de ser punido

até com a morte. Como acreditar-se que toda a guarda cahira em profundo sono, de tal maneira que não vira quando o corpo de Christo foi roubado?

*Lições de doutrina da immortalidade*. — A vida eterna em seu sentido pleno começa aqui. Os que não têm esperança de uma outra vida estão mortos. "No funeral de Jonas Davies, sua mãe, de noventa annos, cega, pondo as mãos sobre o esquife, disse: — Passe bem, Jonas, breve nos encontraremos".

*Reconhecimento no céo* — Em cada oito annos nosso corpo muda. Uma pessoa que não vemos, supponhamos ha uns vinte annos, quando nos apparecer, estará completamente mudada. Nem uma particula mais restará do corpo primitivo. No entretanto, o espirito é o mesmo e nossa convicção é que a pessoa é a mesma. Assim, pois, no céo, embora transformados, nos reconheceremos uns aos outros.

#### ESBOÇO DA LIÇÃO

I — *Provas da ressurreição* (Mat. 28:1-8).

- (a) testemunho das mulheres.
- (b) signaes sobrenaturales
- (c) "como Elle tinha dito"
- (d) "Dizei a seus discípulos"
- (e) Outras provas.

II — *Apparições de Christo resuscitado* (Mat. 28:9,10).

III — *A significação da ressurreição* (1ª Cor. 15:12-58).

(a) Como se prova nossa immortalidade.

#### RESUMO DA LIÇÃO

As mulheres, na fraqueza de seu sexo, mostram-se mais fortes no zelo e na dedicação pelo Mestre. Ainda escuro deixam o aconchego do lar, preocupadas com o desejo ardente de embalsamar o corpo sacro-santo do meigo Jesus, que viram ser depositado no túmulo pelas mãos piedosas de José de Arimatéa. Pelo caminho vão conversando á cerca da dificuldade que encontrarão em remover a grande pedra que vela o rochoso leito mortuário onde repousa o corpo de Jesus. Como aquelles corações partilham as mesmas dores e sentem as mesmas magoas e realizam a mesma dificuldade!

Chegadas ao horto, entram apressadas, mais do que convencidas de encontrar a Christo envolto ainda no alvo lençol e inerte, completamente morto. Além já o sol rutilo do domingo surgia. Defronte do tumulo coisa estranha se lhês depara — a pedra, a grande dificuldade que tanto as havia preoc-

cupado, rolára a um canto, e, sobre ella, sentado, estava um varão de aspecto celeste e de vestes alvissimas — era um anjo. A impressão de momento foi de temor, como aterrorizados ali jaziam, como mortos, os poderosos guardas do governador Pilatos. Mas, este pasmo se abranda, ao ouvirem o anjo dizer: — “Vós outras não tenhaes medo”, etc.. A animação recebida por meio da mensagem angelica traz consigo também a bemdita recordação das palavras propheticas, do previo aviso do Mestre, quando, em diversas ocasiões annunciára que seria morto por mãos iniquas, sepultado, mas ao terceiro dia resurgiria. E tal era o estado nervoso em que as mulheres se achavam, que, timidas, mas ao mesmo tempo, cheias de jubilo, correram a noticiar aos discípulos o acontecido. São os primeiros mensageiros do Evangelho triunphante, da victoria do grande Conquistador. No caminho, o Christo lhes sae ao encontro para saudal-as. Ao vel-o se abraçam com os seus pés e o adoram. Estava satisfeito em maior grão, de modo mais abundante, o desejo ardente de verem Jesus. Se contentavam em encontal-o entre os mortos, mas o acharam vivo e glorioso. Termina o trecho desta lição com a mensagem que as mulheres recebem para levar aos discípulos, aos quaes o Mestre chama de irmãos.

### ESTUDO INDEPENDENTE

Discuti este ponto na classe.

A incredulidade e maldade humana inventaram uma mentira para explicar o desaparecimento do corpo de Jesus. Qual foi?

I — *Provas da Resurreição* — Que provas irrefutaveis temos da resurreição? Dae o testemunho das mulheres (Marcos 16:10; Lucas 24:9-10; João 20:18). O testemunho do anjo (Mat. 28:6-7). O testemunho da natureza (Mat. 28:2). As expressões do anjo lembrando o que Jesus tinha dito antes de morrer é mandando as mulheres levar a noticia da resurreição. Dae outras provas, citando trechos dos escriptos de S. Paulo. Que pensavam os discípulos depois da morte de Christo?

Comparae Mat. 28:5,8; Marcos 16:8,10, 11-14; Lucas 24:11 e escrevei num papel as palavras — “não tenho medo”, “sahiram do sepulcro com medo”, “as tinha assaltado o sobresalto e o pavor”, “afflictas e chorosas”, “não o creram”, “não deram credito”, “lançou-lhes em rosto a incredulidade”, e depois confrontae com Mat. 28:13-15.

### II — *Apparição de Christo*

Antes de subir ao Calvario Jesus disse que o mundo não o veria mais (João e de facto assim se realizou. Só os discípulos tiveram o privilegio de ver o Senhor resuscitado. A quem appareceu primeiro? (Marcos 16:9).

Doze apparições de Christo são narradas. Estudae-as em Marcos 16:9-10; Mat. 28:9; Lucas 24:13; 24:34; João 20:19-14; 289; Lucas 24:13; 24:34; João 20:19-24; 20:26; 21:1-24; Mat. 28:16; 1<sup>a</sup> Cor. 15:6; 1<sup>a</sup> Cor. 15:7; Actos 1:9-12; 1<sup>a</sup> Cor. 15:8.

### III — *A significação da resurreição.*

A significação deste acontecimento torna-se para o apostolo Paulo como a base de seus sermões missionarios. O capitulo 15 da 1<sup>a</sup> carta aos Corinthios é um argumento que confunde o materialismo. E' um dos mais profundos e mysteriosos trechos da Biblia. Paulo divide o assumpto em cinco partes.

1. — *A resurreição de Christo é o fundamento de todo o Christianismo.* — O caracter de Christo della dependia, porque Elle repetidamente asseverou sua realização. O caracter dos apostolos seria injuriado, porque? Como prova Paulo a nossa resurreição? (1<sup>a</sup> Cor. 15:12). Que relação ha entre a resurreição e a fé? (1<sup>a</sup> Cor. 15:17).

2. — *A resurreição de Christo tem uma parte importante no plano da redempção.* — Que trouxe a desobediencia de Adão? (vs. 21,22). Que nos trouxe a obediencia de Christo? (Rom. 5:19). Sem a vida o perdão seria incompleto. Se Christo não conquistou a morte, deixou insubmissos o ultimo inimigo.

3. — *O negar a resurreição conduz á immoralidade* (vs. 29:34). Si com a morte tudo se acaba, a conducta de um sensualista é mais sabia do que a conducta de Paulo, durante seus arduos labores ministeriales. Que phrase de ironia teve Paulo? (v. 32).

4. — *A resurreição está em harmonia com todos os processos da natureza.* — Como se faz com o plantio das arvores com suas flores e fructos? (v. 37).

As possibilidades do homem espiritual estão encerradas no envolucro humano — o corpo, como as possibilidades da vida latente dum grão de trigo estão encerradas na pellicula exterior.

5. — *A victoria da resurreição dá-nos confiança, estabilidade e zelo em nossos trabalhos terrestres* (vs. 50-58). Na esperança da resurreição podemos trabalhar pacientemente aqui na terra, conhecendo que o nosso trabalho não é vã.

## Lição V

27 de Abril

**Texto aureo:** "Pois se vós outros, sendo maus, sabeis dar bôas dadivas a vossos filhos, quanto mais o vosso Pae Celestial dará espirito bom aos que lh'o pedirem" (Lucas 11:13).

Leitura — Actos 2:1-18.

## O ESPIRITO SANTO NOSSO AUXILIADOR

Hymnos — 43 - 91 - 139.

## LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

21. *Segunda* — Ps. 144:1-18 — Um auxiliador em todos os tempos.

22. *Terça* — João 14:1-26 — Mestre Invisivel.

23. *Quarta* — Rom. 8:1-17 — Os fructos do Espirito.

24. *Quinta* — Actos 2:37-47 — As operações do Espirito.

25. *Sexta* — Joel 2:28-32 — Promessa da effusão do Espirito.

26. *Sabbado* — Ezequiel 36:25-32 — A aspersão d'agua, symbolo do baptismo que salva.

27. *Domingo* — Actos 2:1-18 — A descida do Espirito.

## NOTAS INTRODUCTORIAS

*Tempo e lugar* — Cincoenta dias depois da Paschoa, talvez em 28 de maio. A. D. A scena de Pentecostes ocorreu no quarto alto, em Jerusalém, num dos edificios proximos da Mesquita Omar.

*A sociedade divina* — Em Gen. 1:2 lemos do Pae e do Espirito, no v. 26, da combinação das pessoas divinas para criação da primeira pessoa humana! Em Prov. 8:30-31, a referencia é feita ao Filho, que, no dizer de Paulo, é a *Sabedoria de Deus*. João, no seu evangelho, classifica-o — Verbo de Deus, que estava com Deus no principio. O Pae testemunha ácerca do Filho e o Filho testemunha ácerca do Espirito Santo. O Pae envia o Filho e o Filho envia o Espirito Santo.

*A palavra grega Paraclete* não significa correctamente Confortador, mas, Auxiliador, Advogado ou Instruidor. Neste caracter o Espirito Santo sugere raciocinios justos á nossa mente, conducta recta ás nossas ações, convence nossos adversarios, o mundo, do peccado, da justiça e do juizo e pleiteia nossa causa perante Deus, nosso Pae. Implantar e fortalecer esta crença, eis o grande trabalho do Espirito Santo, no coração do homem.

*O nascimento da Igreja* — foi no dia de Pentecostes, do mesmo modo que a era christã começo com o advento de Christo.

*A palavra Pentecostes* — Deriva-se do grego e significa quinquagesimo dia, depois da Paschoa judaica.

*João Baptista predissera o acontecimento*, chamando-o de baptismo em perfeita analogia com o baptismo d'agua que elle administrava aos penitentes. "Eu vos baptizo com agua, apôs mim vem Aquelle que vos baptizará com o Espirito Santo e com "fogo". E' interessante notar-se como o Espirito Santo desceu no dia de Pentecostes. Lingas de fogo repousaram sobre cada um dos que estavam congregados. A scena encerra maravilhoso ensino. Labios purificados, linguas santificadas começam a falar em varios idiomias as maravilhas de Deus. Este orgão de que o homem tão máo uso faz, o Espirito dele se serve para transmittir o seu poder e mostrar que pelo uso da palavra falada ou escripta poderiam os seus discípulos dar fiel cumprimento á missão de anunciar o evangelho a toda a creatura.

*Joel tambem predisse o facto* e para o seu testemunho appella Pedro ao iniciar o seu sermão, fazendo a citação textual em que o propheta usa da expressão "derramar" "espargir" para se referir ao baptismo pentecostal.

*A obra do Espirito* — Podemos notar cinco operações diversas preditas por Joel:

1<sup>a</sup> — Velhos e moços teriam visões, sonhos e prophetisariam, isto é, ensinariam a outros os mysterios de Deus.

2<sup>a</sup> — Operações de signaes, portentos, maravilhas, grandes phenomenos no céo e na terra, taes como Christo mesmo predisse em Mat. 24:21-30.

3<sup>a</sup> — Convicção do peccado. A grande multidão que assistia ao maravilhoso facto, cheia de verdadeiro arrependimento, exclamou: "Que faremos, varões irmãos?"

4<sup>a</sup> — Confissão plena de Christo, união intima com a Igreja de Christo.

Tres mil, apôs o memorável sermão de Pedro, se uniram á Igreja, no dia de Pentecostes, recebendo a aspersão d'agua, symbolo do derramamento do Espirito.

5<sup>a</sup> — Firmeza da vida christã, assistências aos cultos, estudo da Palavra de Deus, communhão com Deus em oração e “crescimento na graça”.

Este bello quadro da plenitude do Espírito, nos primeiros dias da Igreja Christã, deve ser o quadro de cada igreja em nossos dias. Que cada um de nós contribua para isso; deseje, ardenteamente, que o Espírito Santo tenha completa liberdade de ação em nós mesmos.

*Effusão do Espírito em nossos dias* — Ha numerosas multidões que foram convertidas em pequeno espaço de tempo, nos campos missionários de Hawaii, em Telugo, região da India, nas reuniões de Welsh, nas conferências de Moody, Chopman, Torrey e Billy Sanday. Este ultimo tem sido um instrumento para conversão de milhares e milhares de almas durante as grandes séries de conferências em Boston. Nada menos de 63.000 pessoas convertidas. Ultimamente mais 5.197 pessoas declararam-se unir a Christo.

#### ESBOÇO DA LIÇÃO

I — *A promessa de Christo* (João 16:7-15).

II — *A descida do Espírito* (Actos 2:1-13).

III — *A obra do Espírito Santo* (Actos 2:14-47).

#### RESUMO DA LIÇÃO

O poder do Alto referido por Jesus na reunião dos discípulos desce no momento em que estavam reunidos no mesmo lugar. Oh! como a reunião dos fieis é abençoada! Quanta benção pode alcançar! Como o Espírito se manifesta d'um modo todo especial! Irmãos, não desprezeis a casa de oração, o culto público, a comunhão dos fieis. De modo inesperado, aos que ali perseveravam unidos, se cumpre a promessa de Christo. Um ruido, semelhante ao do vento que sopra com violência, vai enchendo toda a casa, à medida que os assistentes se enchem de pavor e distinguem perfeitamente o fogo que desce em forma de línguas, a repousar sobre as cabeças de cada um delles. A inspiração profética completa o fenômeno fazendo com que começem a pregar e a louvar a Deus em línguas diversas. Religiosos de todas as nações que estavam em Jerusalém, imediatamente sabem do ocorrido e curiosos correm ao lugar da cena, acompanhados de grande massa popular. Todos se admiravam, comentando o caso, à exceção de alguns que explicavam o prodígio como resultado de uma

forte bebedeira. Pedro, cheio de um zelo justo e santo, repelle a injúria, provando a malidade e insensatez da acusação. Agora, elle estava firme, porque o Espírito o fortalecera. Chamando a atenção dos presentes, com voz bastante intelligivel, começa o seu discurso, citando as Escripturas do Velho Testamento, Joel capítulo 2:28-32. Entra em seguida a analysar o caracter de Christo (v. 22), acusa de o haverem rejeitado e entregue à morte, fala da resurreição de Christo (v. 24), provando o cumprimento dessa prophecia de David (25-31). Termina o seu discurso apresentando Christo como o Messias de Deus.

A impressão sentida pelo auditorio foi a de um verdadeiro arrependimento. Não podendo se conter, interroga: “Que faremos nós, varões irmãos?” Pedro responde: — “Arrependei-vos e cada um seja baptizado em nome de Jesus Christo para remissão de nossos peccados, e recebereis o dom do Espírito Santo”. Tres mil pessoas são logo baptisadas. Um grande reforço se adicionou à Igreja nascente. Grande foi a alegria dos crentes e o temor dos incredulos.

#### ESTUDO INDEPENDENTE

I — *A promessa do Espírito.*

Pelas declarações de Christo em João 14:16-18, dizei o que pensaeis do Espírito Santo: é pessoa ou não? Qual é a verdadeira tradução da palavra grega — Paraclete? Narrae as manifestações do Espírito, no dia de Pentecostes. Foi Christo o primeiro que anunciou o derramamento do Espírito?

II — *A descida do Espírito Santo.*

No baptismo de Jesus, a fórmula corporea foi a de uma pomba, descedendo sobre Jesus, no dia de Pentecostes foi em forma de línguas de fogo. Descrevei a scena em breves palavras. Quando e onde se deu o facto? Que disseram os inimigos?

III — *A obra do Espírito Santo.*

Que diz Christo em João 15:26-27, a respeito da obra do Espírito Santo?

Neste testemunho de Christo, o Espírito serve-se de nós. Pensae nisto e procuraes na proxima oportunidade testemunhar de Christo. Lêde 1<sup>a</sup> Cor. 12:1-11 e dizei que dons o Espírito concede. Qual o nosso dom? Já procurasteis descobrir? Descrevei os fructos do Espírito em Gal. 5:22-26. Os fructos são varios mas um mesmo é o Espírito que opera.